

CIÊNCIA *Novo Ano Olímpico com novidades*

“Vem ao Delfos e ao Quark !”

Dores de cabeça para uns, um enorme desafio para outros, e este ano com música a ajudar. Alunos do secundário começam a ser preparados para ser os melhores.

► Raquel Mesquita

São jovens. Gostam de física e também de matemática. Todos os dias se interrogam sobre o funcionamento do universo, e vêem em Einstein um herói. A partir de Janeiro, e pelo menos até Junho, vão passar a dedicar os fins-de-semana a contas, experiências e a palestras. O projecto Quark, escola pré-universitária da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), convida a trabalhar em física de manhã até à noite. Algo, a que a maioria dos alunos diz não, mas que interessa a 50 “jovens de excelência”. José António Paixão é o professor responsável pela iniciativa, que nasceu em 2006, e que agora traz novidades. Primeiro: a música. Depois de um dia em torno de vectores, de pesos ou medidas, a noite termina com tertúlias sobre Jazz. Durante 40 minutos, e sempre aos sábados, há lugar para a descontração, num evento que se quer aberto à comunidade. José Branquinho é o impulsionador da ideia, em parceria com o Jazz ao Centro Clube, que parece também agradecer aos jovens cientistas.

Mas há mais. Duas empre-



AMÍLCAR BRANQUINHO quer a criação de uma Escola de Ciência

Os vencedores

O TELMO OU FILIPE são dois jovens que tratam com familiaridade os problemas. No início passavam horas e horas em busca da solução, hoje e depois de muito treino, a tarefa já não é tão complicada. “É bom saber que não estamos sozinhos. Há muita gente que gosta de matemática e o Delfos mostra-nos isso”, refere o Filipe. Já o Telmo, este ano a frequentar a licenciatura em Matemática na Universidade de Coimbra, garante que o tempo em que participou nas actividades foram as melhores. “Há sempre tanto para aprender. Na escola nunca me senti tão desafiado como no Delfos ou no Quark”.

sas, a ISA e a Active Space Technologies, vão apoiar e acompanhar de perto todas as actividades. Reconhecem que é nos jovens que está o potencial. Aliás, João Margarido da ISA, não tem dúvidas em afirmar, “que se queremos um país de excelência, precisamos de pessoas de excelência para ter empresas de topo”.

Aprender e conviver

Os trabalhos do Delfos arrancaram em Outubro. E se durante os primeiros anos não havia prémios, agora já se começam a ver os resultados. A verdade é que a Matemática ainda é encarada como um “bicho-papão”, mas a escola pré-universitária da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra tenta mudar o paradigma. “Acima de tudo, é preciso que um aluno tenha vontade em resolver problemas. Eles são bons, têm é medo de falhar”, afirma o professor Amílcar Branquinho. E se por agora se fala numa escola de matemática e de física, o professor Branquinho aproveita para lançar novos desafios. “Porque não uma escola de ciência? Veremos se um dia a ideia não pega”.